



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 02/18

Data da Sessão: 25 de abril de 2018

Início da Sessão: 15.00 horas

Fim da Sessão: 16.30 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Carlos Lucas Correia _____

2º Secretário: Célia Margarida dos Santos Craveiro _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de 2018, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte Ordem do Dia: _____

_____ **PONTO ÚNICO** – Sessão Solene Comemorativa do 44.º Aniversário do 25 de abril de 1974. _____

_____ Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças: _____

Presenças – Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Carlos Lucas Correia e Célia Margarida dos Santos Craveiro. _____

Membros: António Monteiro Saltão, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Ana Cristina da Silva Jorge, Telma Margarida Neves Simões, António Augusto Santos Torres, Francisco José Couceiro Nobre, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Maria João Batista Sobreiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Joaquim António Graça Rainho, Tânia Sofia Jesus Monteiro, Rui Jorge Félix de Almeida, Nuno Filipe de Jesus Cardoso, em substituição de Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte e Bruno Miguel Nunes Ferrão, em substituição de Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo. _____

Presidentes de Junta: Arazede, Ereira, Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, UF de Montemor-o-Velho e Gatões, Secretário da JF Carapinheira e Secretário UF Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca. _____

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Dulce Maria Melo Ferreira, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Paula Elisabete Pires Costa Rama, Décio António Tinoco Matias, Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal. _____

_____ Seguidamente passou-se à ordem de trabalhos. _____

_____ O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 15h15m. Saudou os presentes e disse: “Temos quórum, vamos então dar início à nossa sessão solene comemorativa do 25 de abril de 1974. _____

_____ Como devem ter constatado, hoje temos muitos discursos, o primeiro discurso é feito pelo Sax & Companhia, a quem eu peço para que tomem os vossos lugares.” _____

_____ **Momento musical da autoria de Sax & Companhia – *Monte-Mor* (Música: Bernardino Gonçalves; Letra: Afonso Duarte).** _____

_____ De seguida o PMAM deu a palavra ao Representante da CDU, Nuno Cardoso. _____

_____ **O representante da CDU, Nuno Cardoso, disse:** _____

_____ “*Senhor Presidente da Assembleia Municipal;* _____

_____ *Senhor Presidente da Câmara Municipal;* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Senhoras e Senhores Vereadores; _____

_____ Senhoras e Senhores Deputados Municipais; _____

_____ Senhores Presidentes de Junta; _____

_____ Senhores Dirigentes Associativos; _____

_____ Senhoras e Senhores Convidados; _____

_____ Caras e Caros Municípes; _____

_____ Celebramos hoje o quadragésimo quarto aniversário da revolução de abril. Início com um dado curioso: 44 anos é também a idade mediana dos portugueses, (segundo os últimos dados da PORDATA), quer isto dizer, para quem não é muito dado análises estatísticas, nos estimados 10 milhões de portugueses, 5 milhões nasceram antes da revolução, e os outros 5 milhões nasceram após a revolução. Sem cair na tentação de reflexões que nos levariam invariavelmente a caracterizações homogénias, e conseqüentemente erradas de cada um dos dois grandes grupos, fruto de interpretações mais ou menos indolentes e superficiais das realidades, prefiro centrar-me na transferência do legado de Abril. _____

_____ Admitimos portanto aqui um exercício de responsabilidade na transferência dos valores da Abril dos 50% mais velhos para os mais novos, e no trabalho feito na preservação desses valores pelas novas gerações, posto isto, o que temos nós a dizer? Como encaramos nós a abstenção, a apatia, o desligamento dos mais jovens da vida democrática, vida democrática que se idealiza participada como é óbvio, que combata a corrupta burocratização do sistema, complicado e demasiadas vezes perverso para o simples cidadão que facilmente se refugia no atentatório discurso do ódio as instituições democráticas, bafiento e salazarento, remetendo para um passado não tão longínquo quanto isso. _____

_____ Desta realidade não estão de modo algum ilibados os sucessivos governos PS, PSD e CDS que perante este retrato foram sempre sacudindo a água dos seus capotes, distanciando-se cada vez mais do povo e dos seus anseios, levando o barco democrático a navegar por águas mais turbulentas a reboque das políticas neoliberais do comando europeu. Comando europeu que agora se interroga sinicamente espantado: “Como é possível?” Como é possível dar novamente a cara com realidades crescentes de movimentos fascistas, xenófobos, castradores do progresso em solo europeu? É este porventura o mais arrogante dos espantos, fingem que não percebem, fingem que não é nada com eles, o seu exercício de negação tão aditivo que está, não só não reverte política do desastre como acelera e aprofunda mais a força dos inimigos da democracia.

_____ A tarefa de responsabilidade da manutenção do legado de abril, é primeiramente local, é preciso fazer frente aos constrangimentos que afetam as nossas populações, não basta só encabeçar procissões, estar na romaria para lançar e apanhar os foguetes, promover esta ou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

aquela festa, embora não negligencie que isso também seja necessário e deva ser valorizado, falo porém em estar presente em todas as lutas em que o povo é convocado a participar, na defesa e manutenção dos serviços públicos de proximidade, correios, escolas, centros de saúde, estar ao lado dos trabalhadores e trabalhadoras que lutam pela manutenção do seu posto de trabalho, apoiar e defender o fomento cultural, elemento essencial na projeção de um povo na sua identidade e referência. _____

_____ *Tudo aqui invocado é imprescindível dum espírito crítico tão urgente e necessário que envolva as massas e as capacite com mais poder de intervenção nas decisões do dia-a-dia, só assim podemos estar em linha com os seus anseios e preocupações, ir mais vezes ao encontro do povo conversar com ele de igual para igual sem vaidosísmos bacocos.* _____

_____ *Na defesa dos valores de abril, poderão contar sempre com a força e intervenção dos comunistas, assim como de todas as forças democráticas e progressistas que se associem, só assim podemos levar por diante este exercício de responsabilidade e de manutenção do espírito de uma das mais belas revoluções da história da humanidade.* _____

_____ *Viva Abril!* _____

_____ *Viva Montemor!* _____

_____ *Viva Portugal!"* _____

_____ **Momento musical da autoria de Sax & Companhia – Cantar Alentejano (Música: José Afonso; Letra: Vicente Campinas).** _____

_____ O PMAM convidou a representante da Coligação “Por Montemor Tudo e Sempre” – PPD/PSD.CDS-PP, Maria João Sobreiro, a fazer a sua intervenção. _____

_____ **A representante da Coligação “Por Montemor Tudo e Sempre” – PPD/PSD.CDS-PP, Maria João Sobreiro, disse:** _____

_____ *“Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia Municipal* _____

_____ *Exmo. Sr. Presidente, da Camara Municipal* _____

_____ *Exmos. Srs. Vereadores* _____

_____ *Exmos. Srs. Deputados Municipais* _____

_____ *Exmos. Srs. Presidentes, das Juntas de Freguesia* _____

_____ *Exmos. Representantes do tecido associativo do concelho* _____

_____ *Exmos. Representantes do Destacamento e Posto da GNR* _____

_____ *Exmos. Representantes da Direção e do Comando dos Bombeiros* _____

_____ *Caros Munícipes* _____

_____ *Meus Senhores e Minhas Senhoras* _____

_____ *Hoje comemoramos os 44 anos do 25 de Abril de 1974!* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Comemoramos sobretudo o Direito à Liberdade, que a partir desse dia ficou inscrita no coração e na vida de todos os portugueses. _____

_____ A Liberdade constitui um pilar basilar da democracia! A Revolução de Abril de 1974 deu aos portugueses dignidade de viverem num país livre, que permitiu a cada um escolher o seu próprio destino, longe das amarras de uma ditadura sem tréguas, e do lápis azul da censura. _____

_____ Poder fazer esta intervenção é um privilégio e uma grande responsabilidade. _____

_____ Para quem, como eu, não o viveu, ficam as histórias dos mais velhos como legado histórico desses memoráveis acontecimentos. _____

_____ Um dos legados do 25 de Abril, foi a criação de direito, liberdades e garantias a todos os cidadãos. _____

_____ Sou da geração dos nascidos e criados em Democracia, para quem a liberdade é natural, é um direito adquirido. _____

_____ Antes do 25 de abril não havia liberdade de expressão, de reunião ou de associação. _____

_____ Direitos que hoje, são completamente dissociáveis da vida em sociedade. _____

_____ Mas viver em democracia também nos trás muitas responsabilidades nomeadamente naquilo que é o respeito pelos outros, pelas suas opiniões e ideias e formas de viver diferentes. _____

_____ Hoje comemoramos esta data tão marcante para o nosso país mas assistimos a Guerras entre países motivadas supostamente serem detentores de armas químicas, assistimos à morte de centenas de pessoas e crianças todos os dias através dos meios de comunicação social. A UNICEF noticiou no passado mês de março que só em 2018 já morreram 1000 crianças na Síria. _____

_____ E, depois perguntamos, se de facto vivemos em Democracia? _____
Com este exemplo tão cruel, quanto real, percebemos que não podemos descansar ou achar que tudo está garantido! A Democracia é sem dúvida um processo que não está terminado, todos os dias se constrói, se reinventa e renasce. _____

_____ Invocar a Democracia e a Autonomia que lhe está diretamente associada é recordar também que os princípios e valores de Abril não consentem donos, não toleram instrumentalizações nem admitem exclusões. _____

_____ Durante mais de 4 décadas houveram mudanças incomensuráveis no nosso país, por isso celebrar o Dia da Liberdade, é assumido hoje com grande sentido de responsabilidade, esperança, mas também de uma reflexão profunda sobre o passado, presente e futuro. _____

_____ Vivemos hoje mergulhados em inúmeras dúvidas perante o risco de exaustão dos modelos clássicos de organização económica e política. _____

_____ Os cidadãos afastam-se e desinteressam-se do debate público e até da participação cívica. Os sistemas de democracia representativa revelam fragilidades. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ *E isto acontece! Porque na grande maioria das vezes o comum do cidadão não se revê naqueles que foram eleitos para dirigir os destinos do país.* _____

_____ *Mas é importante que todos percebamos que ao sermos eleitos para qualquer tipo de órgão, devemos dar o exemplo e estar ao serviço daqueles que nos elegeram - Daqueles que nos deram a oportunidade do exercício desse Distinto Dever, que deve ser cumprido com o máximo de rigor, honestidade, e com a finalidade de estar a fazer o melhor em prol dos nossos eleitores. O Poder Local é em si o exemplo paradigmático do exercício político e cívico junto dos seus concidadãos, e sem dúvida que os Governos deviam olhar com outros olhos para as Autarquias para e os Autarcas para as instituições, associações que superaram as suas forças e recursos para garantirem melhor qualidade de vida e desenvolvimento às populações.* _____

_____ *Mas Abril comemora sobretudo a liberdade de cada um nós ser o que quiser sem imposições de qualquer ordem, mas respeito pelos direitos dos outros.* _____

_____ *E Aqui a Juventude tem um papel fundamental.* _____

_____ *O desenvolvimento do nosso país também depende da capacidade de inovação e dos nossos jovens.* _____

_____ *É determinante que tenhamos a consciência que a capacidade de assumir riscos e o espírito empreendedor dos jovens tem de ser estimulado e desenvolvido a partir da escola e esta devia ser uma preocupação do executivo, em vez, de denegrir a imagem dos professores e do agrupamento de escolas como fez o Sr. Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal, ao dizer que aos alunos abandonam a Escola porque não conseguem concorrer com os alunos dos outros Agrupamentos.* _____

_____ *O direito á educação foi também um desiderato de abril, e não podemos aceitar este tipo de acusações de um Presidente de Câmara, se os alunos do concelho facto procuram outros agrupamentos temos que perceber o porquê, mas essa ação tem de ser em conjunto entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas, colocar a comunidade escolar a refletir sobre essa situação e depois sim adotar medidas que faça parte de uma estratégia para a educação no concelho. O Caminho da crítica gratuita, não é aceite pela bancada da Coligação, nem pode ser esta a forma de falar dos problemas da comunidade escolar.* _____

_____ *Os alunos, os professores e os funcionários das nossas escolas merecem mais respeito Sr. Presidente.* _____

_____ *Também o Governo tem que obrigatoriamente apostar na criação de emprego, criar incentivos e benefícios fiscais para esta realidade, coisa que não o faz, apesar da sua máquina de propaganda política demonstrar o contrário, vivemos outra vez, na era do “faz de conta,” do está tudo bem”, supostamente o país está a crescer e os impostos a baixar.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ São tudo enganoso, meus amigos. _____

_____ Aquilo que o Governo fez foi aumentar a carga fiscal. Os portugueses não sentem diretamente, porque é sobre os impostos indiretos. _____

_____ Também no nosso concelho, não verificamos uma estratégia, opções políticas direcionadas para um concelho, competitivo, com fixação de pessoas e oportunidades de emprego. _____

_____ Verificamos um vazio de novas ideias e soluções para um Concelho que desejamos melhor, onde as famílias vivam, com menos impostos, o que não se tem verificado, nem se verificará, pois, a água, o IMI, o IRS e a Derrama ficarão longe do que defendemos, continuando a penalizar os contribuintes deste Concelho. _____

_____ Não vislumbramos qualquer possibilidade de captação e fixação de empresas no território Concelhio, que atribuam postos efetivos de trabalho, que deem respostas aos municípios nessa matéria, numa visão de futuro e de estratégia de médio e longo prazo. _____

_____ Continuamos a ter soluções esporádicas, de resolução de problemas avulso, sempre com uma lógica eleitoralista. _____

_____ Parecemos tão redutor esta forma do executivo gerir um concelho com tantos recursos naturais subaproveitados. _____

_____ Contudo, em festas e romarias não se olha a gastos, principalmente no passado ano autárquico, foram gastos 200 mil euros a mais nas festas concelhias do que nos anos anteriores.

_____ A bancada da Coligação não abdicará de batalhar para que este concelho tenha um crescimento e desenvolvimento sustentado, sempre com o objetivo na melhoria da qualidade de vida para os nossos municípios. _____

_____ O que se espera deste executivo é que arregace as mangas, com coragem, determinação e que torne o concelho mais competitivo que tenha um setor empresarial com oportunidades de emprego e crescimento para todos. _____

_____ E não! Desculpem-se sempre com às dívidas do passado, face à inabilidade de ter um pensamento estratégico para o presente e futuro. _____

_____ A questão da dívida, hoje, é uma falsa questão. _____

_____ Quer gostem, quer não gostem, existe um concelho antes do Dr. Luís Leal e outro depois, foram investidos mais de 80 milhões de euros em 12 anos. Obras que muitos nos orgulham, que eram necessárias e foram estratégicas. _____

_____ Foram feitas porque havia financiamento dos fundos comunitários, tal como hoje o executivo está a lançar mão dessa ferramenta para a reabilitação urbana. _____

_____ O Sr. Presidente disse no seu discurso de tomada de posse, "A dívida paga-se!", por isso

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

já não é uma preocupação para o executivo, esperemos que de uma vez por todas deixe de falar do passado para justificar que não consegue fazer nada no presente. _____

_____ *Mas hoje, 25 de abril, celebramos a democracia, o multipartidarismo e a liberdade. Celebramos tudo isso não esquecendo que a ditadura encarcerou um povo inteiro, construiu a ideia de país pequeno, pobre e periférico. De povo feliz por ser remediado. De gente que se tem de conformar com o seu lugar pré determinado. De um Portugal condenado a ter mais passado que futuro.* _____

_____ *É esta forma de pensar que ainda existe muitas vezes.* _____

_____ *Temos sim que contrair essa tendência e lutar para ter um país mais livre, mais audaz, sobretudo mais justo, veja-se o exemplo dos direitos das mulheres que ganharam dimensão com a revolução de Abril.* _____

_____ *Num país que ainda é mais fácil ser rei do que rainha, num mundo que continua a ser gerido por homens que tomam decisões, que ocupam a grande maioria dos cargos dos conselhos de administração.* _____

_____ *Na verdade, também na política é importante que as mulheres tenham a vontade e o interesse de participarem e darem o seu contributo.* _____

_____ *A igualdade do género tem que ser respeitada e as mulheres não querem, nem nunca quiserem ter a supremacia ou o domínio, mas apenas a igualdade.* _____

_____ *Por isso faço aqui um apelo a todas as mulheres que sejam mais participativas na vida política, associativa e cívica, pois todos nós sairíamos a ganhar.* _____

_____ *E mais uma vez somos nós a mostrar ao mundo que não podemos deixar de fazer coisas, por sermos mulheres.* _____

_____ *Termino dando...Uma palavra de apreço em especial a todas as mulheres que se encontram nesta sala, a exercer o seu dever cívico e político, pelo excelente exemplo que dão para que a igualdade do género se cumpra e que seja cada vez mais uma realidade nos órgãos políticos.* _____

_____ *Vamos continuar a cumprir os direitos e as liberdades que Abril de 1974, nos deu... Só assim poderemos continuar a construir um país mais justo, mas livre!* _____

_____ *Viva o 25 de Abril!* _____

_____ *Viva Montemor-o-Velho!* _____

_____ *Viva Portugal!"* _____

_____ **Momento musical da autoria de Sax & Companhia – Abandono (Música: Alain Oulman; Letra: David Ferreira).** _____

_____ O PMAM convidou a representante do Partido Socialista, Maria Albertina Jorge, a fazer

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

a sua intervenção. _____

_____ **A representante do Partido Socialista, Maria Albertina Jorge, disse:** _____

_____ *“Exm.º Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Exm.º Senhor Presidente da Câmara, Exm.ºs Vereadores, Exm.ºs colegas membros da Assembleia Municipal, Exm.ºs Presidentes de Junta de Freguesia, Exm.º Sr. Comandante do posto da GNR de Montemor-o-Velho, Exm.ºs Srs representantes do Comando e do da Direção dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, demais entidades e convidados presentes, minhas senhoras e meus senhores, a todos os meus cumprimentos.* _____

_____ *É com inestimável honra e orgulho que me encontro aqui, para, em conjunto, comemorarmos, mais uma vez o aniversário do 25 de Abril de 74, o seu 44º aniversário.* _____

_____ *No ano passado, esta comemoração coincidiu com o encerramento de um ciclo eleitoral autárquico, este ano, trata-se do início dum ciclo eleitoral.* _____

_____ *Já referi, numa Assembleia Municipal, e agora repito, que as eleições de outubro do ano transato, deram provas de um esclarecimento político inequívoco por parte dos eleitores.* _____

_____ *Os municípios revelaram nestas eleições, como já em anteriores, uma grande maturidade política. Escolheram em consciência. Manifestaram saber bem aquilo que queriam. O seu voto claro, inequívoco, diferente para cada órgão autárquico, foi bem demonstrativo da vontade popular. Os municípios estavam esclarecidos e conscientes do que achavam ser o melhor para o seu concelho. Ganhou a campanha limpa, em que se apresentaram projetos, programas, ideias e ideais e não maledicência ou mal dizer. Poderei ser demasiado frontal pelo menos para alguns, naquilo que agora digo, mas urge dizê-lo, até e porque “Somos livres, somos livres de dizer”. E eu digo, sem medo, que a campanha de denegrir os outros, de querer atingir a honra, a dignidade e a vida pessoal dos candidatos, de dizer mal, já “não pega”. Perdoem-me a expressão. A mesquinhez de quem usa as redes sociais para denegrir os outros em vez de veicular as suas ideias e campanha eleitoral, foi claramente castigada nestas últimas eleições.* _____

_____ *Ganhou o trabalho, a competência e a honestidade.* _____

_____ *Os municípios sabem efetivamente o que é que foi feito, o que é que cada pessoa fez, faz e pretende fazer. Sejam candidatos, deputados municipais, presidentes de Junta ou Presidente de Câmara. Os eleitores mostraram saber o que é que cada órgão faz, quais são os projetos, as condições com que se pretende fazer e, reconheceram de forma inequívoca o trabalho e, aqui terei de o dizer, fundamentalmente do Executivo Camarário, nomeadamente do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, que está no segundo mandato, com uma vitória absolutamente esmagadora em todas as Freguesias deste Concelho. Os municípios reconheceram o trabalho, acreditaram e esperam a continuação desse trabalho.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Mas, porque não estamos a comemorar uma data qualquer, mas 44 anos de liberdade, de democracia, é hora de todos, homens e mulheres, darem as mãos e viverem plenamente a democracia e os valores de abril, na diferença de opinião, na divergência política, saudável e salutar, que faz viver e avançar a democracia, com educação, respeito, elevação, dando à maioria democrática e legitimamente eleita o poder e dever de governar, de acordo com o seu programa eleitoral e à oposição o poder de, com a mesma legitimidade, poder discordar das medidas tomadas e executadas por essa mesma maioria. _____

_____ É hora de viver o presente e de construir o futuro, de acordo com os ideais da revolução dos cravos, com progresso, com esperança, com orgulho de sermos portugueses e de estarmos em Portugal. _____

_____ Foi isto, também, que os capitães de abril sonharam que pudesse acontecer e que viram acontecer _____

----- Em democracia, há posição e há oposição. Um tão necessário como o outro para o desenvolvimento e crescimento do concelho e do país. Por isso, hoje, aqui, publicamente, em meu nome pessoal e da bancada que represento, presto reconhecimento aos dignos candidatos vencidos, de qualquer força política de esquerda e de direita, não esquecendo o movimento de independentes de Arazede. Todos contribuíram para o crescimento da democracia e do nosso concelho. _____

_____ Por isso, digo e repito, “Glória aos vencedores, honra aos vencidos”. _____

_____ Uma palavra especial de louvor e de apreço pela coragem e até ousadia de um candidato. Pela primeira vez, um cidadão com mobilidade reduzida foi candidato a uma junta de freguesia, a das Meãs do Campo. Não ganhou, mas já é um vencedor, e um exemplo para todos nós. _____

_____ Obrigada, Néilson Travassos. Cresci e aprendi contigo. _____

_____ Fizeste-me sentir abril! _____

_____ E porque é isso que hoje celebramos, abril, a democracia, quero, como sempre, recordar e saudar os capitães de abril, bem como todos aqueles que contra tudo e contra todos, enfrentando a prisão, a fome, a tortura e o exílio lutaram contra o fascismo e a opressão. A todos conhecidos e anónimos presto a minha homenagem. _____

_____ Talvez por saber que os nossos jovens pouco ou nada sabem do tempo da ditadura, eu que também pouco a vivi (era uma criança no 25 de abril de 74 – 8 anos), emocionei-me quando, na semana passada, num qualquer fim de tarde, num supermercado do concelho, ouvi uma criança, talvez da minha idade à data de 74, a cantar a canção da “gavota”. Abril estava ali, vivo e senti-o profundamente, de forma emocionada. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ *Fiquei um pouco nostálgica, como já tenho ficado noutros 25 de abril passados, e nessa nostalgia, pensei, com emoção, na pessoa que, mais do que qualquer outra me ensinou a viver abril e percebi que não ficaria bem com a minha consciência, se também aqui, não lhe prestasse uma homenagem.* _____

_____ *Essa pessoa que parece ter tido ficha na PIDE, que foi delegado sindical quase toda uma vida, sem deixar de estar a 100% no exercício da sua profissão, é a mesma pessoa que me transmitiu princípios, ética e valores. A que me levou ao meu primeiro comício, na praça de touros da Figueira da Foz.* _____

_____ *Neste comício, com oito ou nove anos nasci para a política e tive na mão a minha primeira bandeira.* _____

_____ *Ainda hoje, milito, com muito orgulho no partido que então, pelas vozes de Mário Soares e de Manuel Alegre me fez vibrar.* _____

_____ *Ao meu pai, que também foi muitas vezes autarca numa freguesia deste concelho, presto meu tributo e a minha homenagem e agradecimento, pelos valores e exemplo de vida transmitidos. O meu agradecimento, até, pelo facto de nunca de forma expressa ou tácita me ter encaminhado, ou sequer, influenciado, para uma qualquer orientação partidária. Ao meu pai, que não faz a menor ideia do teor deste meu discurso, o meu muito obrigada por tudo, mas especialmente por me ter feito viver e valorizar abril e a democracia, com princípios, dignidade e respeito.* _____

_____ *E, para terminar, apelo a todos, para viverem abril e para não esquecerem o passado. É importante recordá-lo e tê-lo presente para que não se repita no presente ou no futuro, próximo ou longínquo.* _____

_____ *Este ano, tal como no passado, e sempre, é preciso gritar convictamente:* _____

_____ *DEMOCRACIA SIM, FASCISMO NUNCA MAIS!* _____

_____ *Viva o 25 de Abril!* _____

_____ *Viva Montemor- o-Velho!* _____

_____ *Viva Portugal!"* _____

_____ **Momento musical da autoria de Sax & Companhia – E Depois do Adeus (Música: José Calvário, Letra: José Niza).** _____

_____ **Nos termos do n.º 2 do artigo 36.º do Regimento da Assembleia Municipal, foi concedida a palavra aos Vereadores.** _____

_____ O PMAM deu a palavra à Vereadora Dulce Ferreira (Coligação “Por Montemor Tudo e Sempre” – PPD/PSD.CDS-PP), que disse: _____

_____ *“Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Prof. Dr. Fernando Ramos* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal _____

_____ Exmos. Srs. Vereadores _____

_____ Exmos. Srs. Deputados Municipais _____

_____ Exmos. Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia _____

_____ Exmos. Representantes do tecido associativo do concelho _____

_____ Exmos. Representantes do Destacamento e Posto da GNR _____

_____ Exmos. Representantes da Direção e do Comando dos Bombeiros _____

_____ Caros Munícipes _____

_____ Minhas Senhoras e Meus Senhores, _____

_____ Comemoramos hoje mais um aniversário do 25 abril de 1974. _____

_____ Celebramos a liberdade, o direito de opinião e de expressão. _____

_____ Celebramos também o fim da ditadura, da perseguição e da opressão. _____

_____ Celebramos a vontade do povo, a vontade de cada um poder decidir e escolher de forma livre. _____

_____ É um facto inalterável que a possibilidade de vivermos em democracia transformou de forma profunda o nosso país. _____

_____ Eu tinha 4 anos de idade, pelo que não guardo memória do dia 25 de Abril de 1974, mas sei que a minha vida foi diferente e com certeza mais facilitada por a ter vivido em Democracia!

_____ Fruto da coragem e bravura do povo português, hoje somos cidadãos livres. _____

_____ Vivemos em democracia e todos temos direitos, liberdades e garantias. _____

_____ É responsabilidade de todos, mulheres e homens, contribuir para que, a cada dia que passa, a democracia seja fortalecida e seja uma realidade à escala global. _____

_____ Infelizmente, o mundo continua repleto de maus exemplos, de guerras e lutas de poder sangrentas. _____

_____ Infelizmente, a liberdade e a democracia não são ainda hoje uma realidade para todos, e as mortes a que assistimos com frequência na comunicação social são o reflexo de uma sociedade mundial ainda muito desigual e com muitas fragilidades. _____

_____ Desde Abril de 1974 que Portugal tem assistido a enormes mudanças e a uma evolução crescente aos mais variados níveis. A sociedade tem-se transformado a um ritmo galopante, exigindo-se uma forte capacidade de resposta e de responsabilidade. _____

_____ A participação política é cada vez mais exigente e deverá ser encarada de forma séria e responsável. _____

_____ É fundamental a participação e o envolvimento das pessoas, mulheres e homens, nas decisões e nas ações da sociedade. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Devemos estar próximos das pessoas e centrar a nossa atuação naquelas que são as suas necessidades e anseios. _____

_____ A liberdade de opinião e de expressão deverá ser manifestada através de ideias, de propostas concretas, de soluções inovadoras e capazes de responder aos diversos desafios que diariamente se colocam. _____

_____ A capacidade de aceitar propostas e as opiniões dos outros é condição fundamental para que se cumpra a democracia e a conquista da liberdade. _____

_____ Os princípios e valores de abril demonstram-nos que ninguém é totalmente dono da razão e que a partilha de opiniões se deve sobrepor à instrumentalização e à exclusão. _____

_____ Vivemos num mundo cada vez mais global, no qual procuramos maior liberdade e maior democracia, e para as quais a igualdade de género assume um papel fundamental. _____

_____ A igualdade entre mulheres e homens é um princípio fundamental da Constituição da República Portuguesa, e cabe a todos nós promover e demonstrar a sua importância. _____

_____ Assim, devemos olhar com atenção e dar uma resposta cabal para as profundas alterações sociais e políticas da sociedade em matéria de cidadania e igualdade de género, em diversas áreas, tais como no mundo laboral, na entrada das carreiras profissionais, na formação profissional, na ascensão na carreira e na ascensão aos lugares de topo nas carreiras profissionais. _____

_____ Portugal tem ainda focos importantes de desigualdade e de iniquidade de género e importa que haja pensamento e depois haja também legislação específica para uma verdadeira igualdade de oportunidades, nomeadamente em lugares de topo da administração pública e da atividade política. _____

_____ Todos nós devemos assumir a luta pela discriminação baseada no género e construir uma sociedade plena na sua cidadania. _____

_____ Temos todos, sem clubítes nem partidarítes desenvolver uma intervenção orientada pela mudança de paradigma e modelos de intervenção que fomentem a prosperidade económica e social, numa lógica de intervenção global e articulada com as pessoas, as empresas e as entidades públicas. _____

_____ As mulheres têm, portanto, que assumir a sua participação ativa na sociedade, demonstrando as vantagens do seu envolvimento, numa sociedade moderna em que a população feminina supera a população masculina, embora essa preponderância ainda não tenha uma correspondência efetiva nos órgãos políticos e associativos. _____

_____ Uma participação que deve ser exercida sem complexos e sem medos, mas com inteligência prática e sensibilidade para perceber os problemas. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Neste momento, podemos dizer que em resultado das medidas colocadas em prática através das “quotas” dos partidos e da Lei da Paridade, foi dado um grande passo relativamente à promoção da igualdade de género na política, tendo contribuído para aumentar o número de mulheres nos órgãos. _____

_____ Contudo a sociedade mantém uma força de atrito que precisa de ser compensada, e muito ainda há para fazer e só uma participação ativa, demonstrativa do mérito e da capacidade de atuação das mulheres poderá alterar de forma significativa o paradigma existente na sociedade. _____

_____ Continuaremos a celebrar de forma efetiva os valores da liberdade e da democracia se lutarmos em conjunto e nos empenharmos ativamente em prol da evolução da sociedade. _____

_____ O trabalho da bancada da Coligação do PPD-PSD/CDS-PP também segue os princípios e os valores de abril, que privilegiam o diálogo, a colaboração e a participação num esforço coletivo que contribua para a melhoria do Concelho e das condições de vida dos nossos cidadãos. _____

_____ A apresentação de propostas concretas, fruto de um trabalho de dedicação, de empenho e de seriedade será a postura que teremos durante todo o mandato, mesmo ocupando o lugar de oposição. _____

_____ Temos consciência que as nossas propostas dificilmente serão aceites, mesmo que o principal intuito seja a defesa dos anseios e das necessidades da população, mas não deixaremos de dar a nossa opinião, de forma livre e democrática. _____

_____ Encetaremos todos os esforços para que a carga fiscal seja reduzida, nomeadamente ao nível do IMI, Derrama e IRS, possibilitando uma redução da fatura a pagar pelos munícipes e pelas empresas, e fazendo uma aposta clara na fixação e na atração de pessoas e de empresas para o Concelho. _____

_____ A Gestão Autárquica, mais do que pensar em eleições, deve ser exercida numa lógica de médio-longo prazo que permita implementar políticas de futuro. _____

_____ Mais do que fazer obras ou investimentos avulsos ou “investir” em festas, que também são necessárias, importa equacionar soluções alternativas que beneficiem os cidadãos e não os penalizem constantemente, tendo sempre como premissas base a melhoria da qualidade de vida, o crescimento e o desenvolvimento do Concelho. _____

_____ Continuaremos pois, de forma livre, justa e responsável, a elevar a democracia no nosso Concelho e no nosso País! _____

_____ Viva o 25 de Abril! _____

_____ Viva Montemor-o-Velho! _____

_____ Viva Portugal!” _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Momento musical da autoria de Sax & Companhia – *Tourada* (Música: Fernando Tordo, Letra: Ary dos Santos). _____

_____ O PMAM deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. _____

_____ O Presidente da Câmara Municipal usou da palavra e disse: _____

_____ “Senhor Presidente da Assembleia Municipal _____

_____ Senhores Vereadores do Executivo Municipal _____

_____ Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal _____

_____ Senhores Presidentes de Junta de Freguesia _____

_____ Autoridades Cívicas e Militares _____

_____ Senhoras e Senhores representantes das Entidades presentes _____

_____ Caras e Caros colaboradores da Câmara Municipal _____

_____ Senhoras e Senhores _____

_____ O meu discurso na presente Assembleia Municipal, nesta particular data comemorativa do 25 de Abril de 1974, começa, mais uma vez, com uma citação de uma figura ilustre da nossa cultura e literatura – Sophia de Mello Breyner Andresen, “Esta é a madrugada que eu esperava/ O Dia inicial inteiro e limpo/ Onde emergimos da noite e do silêncio/ E livres habitamos a substância do tempo” in “O nome das coisas”, com o título 25 de Abril – Ano 1977. _____

_____ Esta Mulher, uma das mais importantes poetisas portuguesas, integrou a primeira Assembleia Constituinte, eleita pelo círculo do Porto numa lista do Partido Socialista, enquanto o seu marido, o advogado, escritor e jornalista Francisco Sousa Tavares, Monárquico democrata assumido, foi deputado pelo Partido Social Democrata e pelo Partido Socialista. _____

_____ Estes factos, hoje em nada são relevantes, pouca curiosidade poderão suscitar pelo evoluir deste discurso em todos aqueles que não viveram a realidade do Estado Novo... Na realidade irão ser o mote, deste meu discurso comemorativo do 25 de Abril neste ano de 2018!

_____ Há uma revolução silenciosa em curso, desde o 25 de Abril de 1974, um devir em construção, pela igualdade de género... _____

_____ Nos meus discursos comemorativos do 25 de Abril de 1974, já falei da visão de um menino sobre a revolução, sobre o seu concelho, dos políticos, da ética, da economia, da Europa, do “homem novo”, dos portugueses e portuguesas desse tempo, de tantas outras coisas importantes e menos relevantes, mas nunca, da Mulher que viveu até esse dia e depois desse dia... De algo que passou a ser uma das premissas da nossa sociedade democrática – A igualdade de género! _____

_____ Dizia um cartaz eleitoral de António de Oliveira Salazar existente no Serviço Nacional de Informação, 1945-46 (in Biblioteca Nacional Digital - <http://purl.pt/28182/2/> : _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

MULHER PORTUGUESA:
GRAÇAS AO ESTADO NOVO
TENS

A estabilidade da família ♦ A liberdade religiosa
A ordem social ♦ A paz que preservou o nosso país
da catástrofe e das destruições da guerra

Se teu marido, teus irmãos, teus filhos vivem,
se não marcharam para os campos de batalha,
A SALAZAR O DEVES!

Se teu noivo não foi morrer em terra estranha, sob as tempestades de ferro e fogo e podes constituir um lar feliz e tranquilo,
A SALAZAR O DEVES!

Se a teus filhos não faltam o abrigo e o pão, se a tua casa não foi destruída, arrasada a fábrica onde os teus trabalham, talados os campos donde te vêm os frutos da natureza,
A SALAZAR O DEVES!

Mães, Espôsas, Noivas de Portugal,

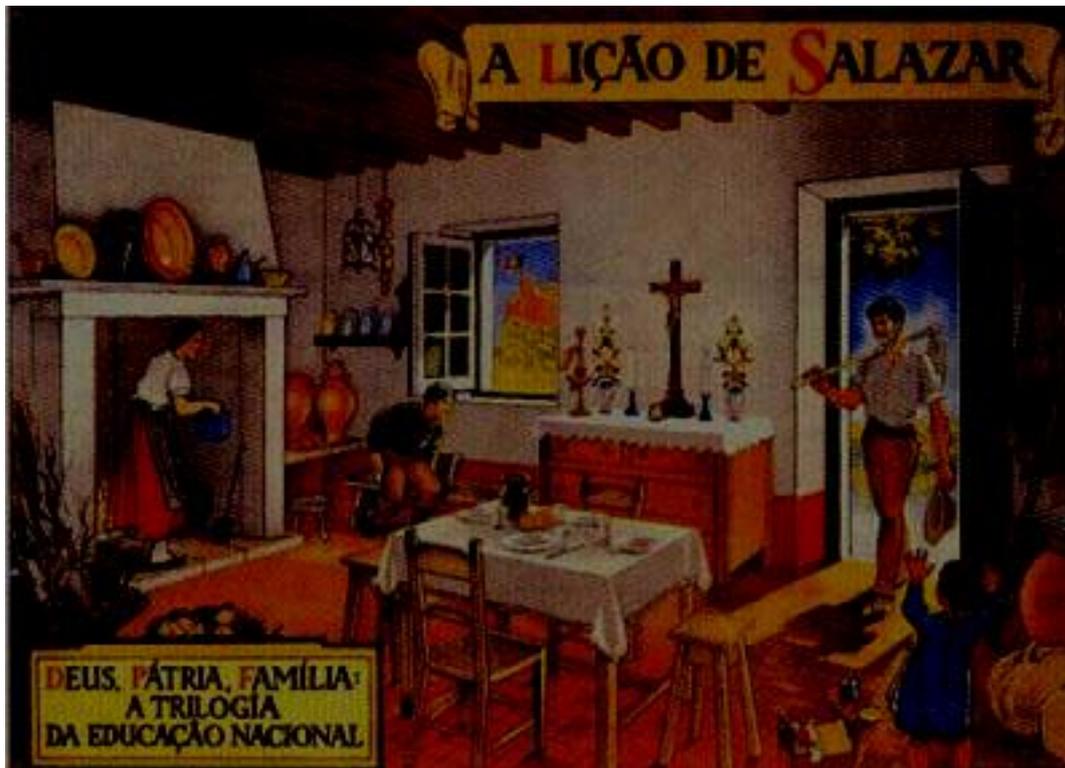
VOTAI POR SALAZAR

Naturalmente, ninguém se surpreende com este escrito eleitoral de António de Oliveira Salazar, antevendo-se desde já a forma como as mulheres eram encaradas na sociedade de então... —

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

Em 1938 já tinha sido publicada a “Lição de Salazar” - http://oliveirasalazar.org/download/documentos/A%20li%C3%A7%C3%A3o%20de%20Salazar_4D121BE9-3394-4D43-AB1F-A81584CE2799.pdf



_____ Nessa lição, destaca-se uma figura que retrata a entrada de um marido em sua casa, com os seus dois filhos a festejar a chegada do progenitor e chefe de família e uma esposa, dentro de uma chaminé, com uma panela na mão, dedicada e empenhada à lide da casa... Mas mais importante que a imagem ... A seguinte mensagem: “ DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA, A TRILOGIA DA EDUCAÇÃO NACIONAL”... _____

_____ Mãe, esposa dedicada e exímia dona de casa, eram as virtudes mais valorizadas numa mulher portuguesa do Estado Novo... O regime tentava a todo o custo fabricar o conceito de “Mulher ideal”, providenciando “cursos” para formar o seu ideal feminino! _____

_____ Em 1971, uma concorrente portuguesa ganhou um concurso em Itália, de Mulher Ideal da Europa... de entre catorze concorrentes... Não houve desfile em fato de banho, nem com algum vestido arrojado, antes foram postos à prova os dotes culinários, de florista, de costura e bordados de Maria João Ataíde... Teve direitos de reportagem na Televisão Nacional ... Onde confessava que nos anteriores concursos no estrangeiro, o seu ponto fraco era cozer à máquina... Mas a vitória em Itália possibilitou-a de ter um carro... e uma certa independência... Para todos, em Portugal, era a dona de casa perfeita! _____

_____ Apesar da Constituição de 1933, estabelecer o princípio da igualdade, a Lei do Estado

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

Novo, já era a mesma para homens de raça negra e branca ou de qualquer outra etnia, mas a mulher portuguesa tinha um estatuto de “semipessoa”, subalterna, recatada, dona de casa... Que esperava em casa, ansiosa, o chefe de família, o marido que devia tratar e obedecer, proporcionando-lhe conforto e bem-estar e muitos filhos... Na realidade o texto da Constituição de 1933 dizia que não havia distinção entre pessoas em função do sexo, mas logo de seguida criava a exceção enunciando “salvas, quanto à mulher, às diferenças resultantes da sua natureza e do bem família” _____

_____ *Era comum ouvir no discurso oficial do Estado Novo, sobre a mulher que se dedicasse muito ao trabalho e estivesse muito tempo fora de casa, que nunca seria boa mãe, boa esposa, e sobretudo a sua capacidade de ter filhos saíria muito diminuída, como já vinha acontecendo em muitos países da Europa com este tipo de mulheres, com taxas de natalidade muito baixas! Mas para melhor se compreender o Estatuto da Mulher do Estado Novo, nada melhor que recordar as principais conquistas de Abril de 1974:* _____

_____ *- As Mulheres só tiveram direito de voto universal nas eleições de 1975, ao contrário dos homens que já o podiam fazer desde 1945, ainda que analfabetos... Só algumas mulheres podiam votar, desde que fossem “chefes de família”, por viuvez ou marido ausente, tivesse escolaridade equivalente ao liceu e “idoneidade moral”... Mas se tivessem um marido com capacidade eleitoral perdiam logo esse direito...* _____

_____ *Para não falar dos “crimes de honra” do Código Penal vigente até 1975, que permitia que ao marido matar a sua mulher adúltera, ou as filhas menores de 21 anos “corrompidas”, com um único castigo que seria o desterro para outra comarca... Na mesma pena incorria a mulher que matasse o marido e/ou a sua amante, desde que aquele a introduzisse na casa de morada de família!* _____

_____ *O Código Penal até 1973 penalizava o adultério como crime, sendo que a pena da mulher era de dois a oito anos de prisão, mas o homem só era punido com pena de multa se introduzisse a amante na Casa Conjugal”* _____

_____ *Prostituir a esposa dava direito a uma mera multa... Desterro ou perda dos “direitos políticos” por 12 anos!* _____

_____ *O marido no Estado Novo, podia abrir a correspondência da mulher, tendo esse direito consagrado no Código Civil, diploma legal do ano de 1966, que conteve essa norma até 1976, bem como, o conceito de chefe de família, com os especiais direitos de autoridade sobre a esposa e filhos, que podiam administrar essa autoridade como bem entendessem, decidir os seus destinos, educação dos filhos, até ao ano de 1978... A esposa tinha o direito de ser ouvida, cabendo-lhe o direito por Lei do “governo doméstico”... Mas quem tinha detinha, sem exceções,*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

a administração dos bens comuns do casal era o marido na qualidade de “chefe de família” – Art. 1678º, e tal administração do património não poderia ser delegada na esposa o que era expressamente proibido – Art. 1689º. _____

_____ Até ao ano de 1959, a mulher portuguesa que casasse no estrangeiro perdia automaticamente a nacionalidade _____

_____ Esse mesmo Código Civil de 1966 estabelecia que “a falta de virgindade da mulher ao tempo do casamento” era motivo bastante para se anular o mesmo casamento por parte do esposo desiludido... A experiência sexual prévia do noivo só poderia implicar a anulação do seu casamento se conseguisse provar “costumes desonrosos antes do casamento”... _____

_____ Nesse mesmo Diploma legal, decretava-se que a mulher deveria “adoptar a residência do marido” excepto se lhe fosse reconhecida “justificada repugnância pela vida em comum por virtude maus tratos”, ou por virtude maus tratos e/ou de “comportamento indigno ou imoral” daquele... _____

_____ As mulheres até 1969 só se podiam deslocar para o estrangeiro na companhia dos maridos, ou com autorização expressa destes, que era igualmente solicitada para que estas pudessem obter o seu passaporte... _____

_____ Mais importante que tudo, é que estas normas eram aplicadas por Juízes “Homens”, formados nesta cultura e por uma sociedade manipulada pela propaganda, pois o acesso das mulheres a certas profissões era-lhe vedado o acesso às carreiras da magistratura, Ministério Público, diplomacia, militares e polícia... _____

_____ Para além dessas interdições, o exercício de certas profissões pelas mulheres, tais como telefonista, enfermeira, hospedeiras da TAP e funcionárias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, impedia as mulheres de casar, impondo-lhes o celibato obrigatório, e mesmo as professoras primárias, tinham de pedir uma licença especial para se poderem casar! _____

_____ – Em 1974, cerca de 25% dos trabalhadores eram mulheres; somente 19% trabalhavam fora de casa (mas, 86% eram solteiras e, 50% tinham menos de 24 anos). _____

_____ Os maridos tinham o direito de dar o seu consentimento para que as esposas pudessem trabalhar em algumas profissões, mas segundo o art. 1676º do Código Civil de 1966 podiam arbitrariamente denunciar os contratos de trabalho das suas esposas, casos estas não tivessem previamente obtido o consentimento daquele! _____

_____ O art. 1686º daquele diploma legal dizia que as esposas não se poderiam dedicar ao comércio sem o prévio consentimento dos maridos... _____

_____ Segundo o mesmo diploma legal, a mulher não tinha o direito de escolher a casa de residência da família, direito quase exclusivo do marido (art. 1672º) _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ *Essas mesmas mulheres podiam casar-se com a idade mínima de 14 anos e os homens de 16 anos, o que revela mais uma discriminação grave em prejuízo dos direitos das mulheres!*

_____ *Muitas dessas meninas, a quem era roubado o direito de brincar, sonhar e que se tornaram mulheres à força, viviam no Estado Novo, condenadas por “casamentos de encomenda”, enclausuradas numa vida de infelicidade e sofrimento, dedicadas às lides domésticas, à educação dos filhos, para servir ordeiramente o seu marido, perdendo toda e qualquer capacidade de autonomia para decidir sair de um casamento falhado, ou de fachada, pois sabiam que teriam diminutas ou nenhuma possibilidades de sobrevivência numa comunidade e sociedade preparada e cultivada para desincentivar e até tornar impossível essa decisão... Sabendo até que podiam, com total impunidade moral e jurídica ser perseguidas, agredidas, violentadas pelos maridos, e inclusive, pela sociedade que imediatamente estava preparada para ostracizar e discriminar as mulheres que saíssem fora da norma ou do padrão de conduta aceites!* _____

_____ *– Aos médicos da Previdência não era autorizado receitar às mulheres contraceptivos orais, a não ser a título terapêutico.* _____

_____ *– A publicidade e a divulgação, por qualquer meio, dos contraceptivos era proibida.* _____

_____ *– O aborto era punido, em qualquer circunstância, com pena de prisão de 2 a 8 anos. Estima-se que, antes do 25 de Abril de 1974, os abortos clandestinos ocorriam, em média, 100 mil/ano, sendo a terceira causa de morte materna.* _____

_____ *– Cerca de 43% dos partos ocorriam em casa, 17% dos quais sem qualquer assistência médica.* _____

_____ *– A mulher não tinha o direito de tomar contraceptivos contra a vontade do marido, pois este podia invocar tal facto para fundamentar um pedido de divórcio ou separação judicial.* _____

_____ *Todas estas normas discriminatórias, de facto e de direito, vigoraram no Estado Novo, tendo mesmo algumas permanecido em vigor até aos primeiros tempos da revolução de Abril de 1974... Em particular até à Constituição de 1974 e reforma do Código Civil de 25/11/1977, pelo Decreto-Lei 496/77.* _____

_____ *Uma das primeiras conquistas, não determinantes para a igualdade de género, mas que possibilitou a muitas mulheres de se separarem dos seus tiranos “chefes de família” (na prática estes podiam viver em adultério e fora da residência), foi em Maio de 1975, o DL nº 261/75 que possibilitou a homens e mulheres puderem requerer o divórcio nos casamentos católicos, defendidos até aí, como para toda a vida, com o drama dos “filhos ilegítimos” (concebidos fora do casamento legalmente reconhecido), e que eram as principais vítimas da impossibilidade de divórcio nesses casamentos católicos...* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Com a Revolução dos cravos e após Abril de 1974 muita coisa mudou na legislação, onde na prática nos dias de hoje, a discriminação em relação às mulheres praticamente desapareceu do Direito português... _____

_____ A legislação nacional e comunitária, a Assembleia da República, os sucessivos Governos, a Administração Pública e Local, muitas organizações não-governamentais vêm promovendo a igualdade de género... _____

_____ Naturalmente que se em 1971 era uma concorrente portuguesa a ganhar o concurso de “Mulher ideal da Europa”, também já em muitos países da Europa, à qual hoje orgulhosamente pertencemos, se tinha iniciado o movimento de emancipação das mulheres, e à sensibilização dos políticos governos e sociedade para a igualdade de género, permitindo a muitas mulheres se afirmarem como iguais em todas as profissões e em todas as situações ao lado dos homens... _

_____ A sociedade europeia já tinha aberto a porta às mulheres, para que estas em conjunto com os homens, em igualdade de oportunidades fossem, igualmente, obreiras e timoneiras do desenvolvimento económico e cultural de inúmeros países... _____

_____ À mulher europeia era-lhes permitido ser mãe, ser política, ser trabalhadora em qualquer profissão, inclusive sacerdotisa de algumas religiões ... Ou até, pura e simplesmente, mãe solteira por opção! _____

_____ Afinal enquanto em Portugal, até ao 25 de abril de 1974, se cultivava a mulher ideal do Estado Novo, na Europa e nos Estados Unidos, a mulher ia conquistando os seus direitos e o seu espaço na comunidade e sociedade desses países, contribuindo para uma nova visão do mundo e das coisas, afirmando e ajudando a concretizar os princípios da democracia e da igualdade! Essas mulheres estavam também a contribuir para a formação dos seus filhos e filhas, mensageiros para o futuro daquele espírito de liberdade e plenitude de direitos, em igualdade de género, que lhes era transmitido pelas suas mães e pelos seus pais em geral. _____

_____ Em Portugal a cultura do Estado Novo, de tão eficaz que foi a sua propaganda e interesses dos “Chefes de família”, haveria de perdurar até aos dias de hoje, numa sociedade que em muitos aspetos tende a manter tal mentalidade, que ainda é transmitida de Pais para Filhos em muitas situações da vida e da família... _____

_____ Ainda perduram silenciosamente na organização familiar muitos conceitos de família e de modelos de organização social e laboral, assimiladas de geração em geração, numa tradição moral das comunidades rurais e urbanas, que remontam aos ensinamentos do Estado Novo... _

_____ Pais e filhos têm divergências na linguagem e no comportamento enquanto os últimos são jovens, mas não deixa de ser comum e vulgar que muitos desses jovens, após atingirem a idade adulta e com o devir do casamento, sejam iguais ou piores que os seus pais, como se a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

doença da discriminação em função do género, seja uma maldição herdada geneticamente naqueles tempos do Estado Novo, nos seus conceitos de família, do papel que atribuía aos homens e às mulheres na sociedade... _____

_____ *As mulheres do Portugal de hoje ainda são discriminadas no trabalho, no seu salário, na política, na expressão artística, na sociedade em função de decisões que tomam, do seu sucesso nas várias áreas em que intervêm, na sua liberdade, enfim, tão só por ser mulher...* _____

_____ *A maior parte das vítimas do crime de violência doméstica em Portugal e ainda, em 2018, são mulheres...* _____

_____ *Muitas mulheres portuguesas ainda têm de optar por dar primazia aos seus maridos e homens nas oportunidades de carreira e de formação, em favor da manutenção do seu casamento, família, estabilidade económica, educação e bem-estar dos filhos...* _____

_____ *Na realidade muito evoluiu na igualdade de género e de oportunidades em Portugal após a revolução de 25 de Abril de 1974... Mas a cartilha da educação e os valores propagandeados até à exaustão por Salazar e seus acólitos do Estado Novo, ainda contamina muitas mentalidades deste país, numa casa ao lado da nossa, num amigo ou amiga perto de si... É como uma tradição oral que passa silenciosamente de geração em geração por vivências e experiências familiares...*

_____ *O Portugal após 25 de Abril de 1974, é um país de permanentes sobressaltos, dúvidas e incertezas, de equívocos e erros clamorosos, muitos crimes impunes... Ocultados no silêncio da família e dos mais próximos, em nome daquela, e para manter o espírito torpe que se assimilou ao longo de décadas do conceito que se tem da mesma!* _____

_____ *Como já disse em anterior discurso “A revolução dos cravos devolveu-nos a democracia, a igualdade, liberdade e fraternidade, mas não nos deu cultura de modernidade”, maturidade social e comunitária para concretizar o princípio da igualdade consagrado na constituição desde o Estado Novo... Não estão, nesta data, lá escritas as exceções, mas perduram ainda, os preconceitos e muitos conceitos torpes na nossa sociedade, nas nossas comunidades, no trabalho e em muitos sectores de atividade das nossas vidas* _____

_____ *Como eu sempre acreditei e reafirmo na minha acção do dia-à-dia, “a verdadeira revolução está dentro de nós e é essa que nos dá o impulso para as grandes vitórias...” As vitórias que fazem e marcam a diferença e promovem a igualdade de género... Eu acredito num Portugal diferente, numa nova ordem social, numa revolução de mentalidades, que se renova todos os anos após Abril de 1974, que verá florescer e disseminar um novo conceito de família, de sociedade democrática, que afirme a mulher pela diferença mas em igualdade de género!* _____

_____ *Como diria uma mulher que me é muito próxima, no auge da sua juventude, é a mulher que sai da “caixa emoldurada de preconceitos e valores torpes”, mas “vestida de um novo*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

amanhã”, resplandecente, pronta para fazer a revolução de mentalidades, a par da maternidade, da sua afirmação pessoal, profissional e da construção activa de um novo mundo, parceira imprescindível do progresso, companheira num novo Século de inovação e de afirmação social da humanidade como um todo. _____

_____ É certo, que neste meu discurso, me irei deparar com resistências e incompreensões, como aconteceu com a minha jovem amiga, e que, sou forçado, como ela, a constatar que ainda hoje haja muitas pessoas, que não compreendem nem conseguem perceber o discurso da “caixa” e por isso continue a ser preciso comemorar e reviver o 25 de Abril de 1974! _____

_____ Termino com um poema intitulado “Mulheres de Abril”, de Maria Teresa Horta em “Poesia Reunida”, p. 450, desejando que com ela e com todas as mulheres deste mundo, de “mãos unidas”, todos juntos e em conjunto, sejamos os obreiros de um novo Portugal... _____

_____ Mulheres de Abril _____

_____ somos _____

_____ mãos unidas _____

_____ certeza já acesa _____

_____ em todas _____

_____ nós _____

_____ Juntas formamos _____

_____ fileiras _____

_____ decididas _____

_____ ninguém calará _____

_____ a nossa _____

_____ voz _____

_____ Mulheres de Abril _____

_____ somos _____

_____ mãos unidas _____

_____ na construção _____

_____ operária _____

_____ do país _____

_____ Nos ventres férteis _____

_____ a vontade _____

_____ erguida _____

_____ de um Portugal _____

_____ que o povo _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ quis _____

_____ *Viva as Mulheres de Abril ...* _____

_____ *Viva o 25 de Abril!* _____

_____ *Viva as Portuguesas e Portugueses, verdadeiramente livres!”* _____

_____ **Momento musical da autoria de Sax & Companhia – *Madrugada* (Música e Letra: José Luís Tinoco).** _____

_____ **Usou da palavra o PMAM e disse:** _____

- _____ • *Senhor Presidente da Câmara Municipal* _____
- _____ • *Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores* _____
- _____ • *Cara e Caro Colegas Membros da Mesa da Assembleia Municipal e demais Deputadas e Deputados Municipais* _____
- _____ • *Senhores Presidentes de Juntas de Freguesia* _____
- _____ • *Senhores Representantes Operacionais das Forças de Segurança e da Proteção Civil* _____
- _____ • *Senhores e Senhoras Dirigentes Associativos* _____
- _____ • *Senhoras e Senhores Funcionários da Autarquia* _____
- _____ • *Comunicação Social* _____
- _____ • *Grupo Sax & Companhia* _____
- _____ • *Minhas Senhoras e Meus Senhores* _____

_____ *“Não podemos prever o futuro, mas podemos criá-lo”* _____

_____ *Ao começar o discurso com Peter Drucker, mais não estou do que a constatar de que é verdade que não podemos prever o futuro...* _____

_____ *Mas se devemos fazer tudo para o criar, então é plausível que a forma como a Assembleia Municipal decidiu organizar esta sessão comemorativa possa ser uma forma possível.* _____

_____ *Ora, se a música foi essencial na Revolução de 25 de Abril de 1974, nada melhor que integrá-la na Sessão Solene Comemorativa do seu 44º Aniversário, acompanhada de poesia cantada sob a responsabilidade do Sax & Companhia com honras idênticas aos discursos políticos.* _____

_____ *Também uma vez disse que apesar de já ter tido a oportunidade de exercer várias profissões, uma há que continuo a exercer há 51 anos consecutivos e que me continua a ser a minha paixão: ser estudante.* _____

_____ *Não sei se influenciei os programas das últimas comemorações da Revolução do 25 de Abril com base nesta minha experiência pessoal. Até porque também afirmo regularmente que devo quase tudo o que sou à Escola...* _____

_____ *Sendo, ou não essa minha experiência relevante, o certo é que a Assembleia Municipal,*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

pelos terceiro ano consecutivo, tem ido às Escolas durante as comemorações do 25 de Abril de 1974. _____

_____ Com públicos e escolas sempre diferentes, entenda-se níveis etários/escolares diferentes: Secundário em 2016, 2º e 3º Ciclos em 2017 e 1º Ciclo e Pré-primária em 2018. _____

_____ E se em 2016 e 2017 a interação foi só entre Membros da Assembleia Municipal, Professores e Estudantes, este ano o desafio incluiu a comunidade e a família, no que convencionámos apelidar de “Encontro intergeracional”, onde os pais, mas sobretudo os avós têm participado ativamente com as respetivas visões sobre o “25 de Abril” e sobre a Escola, antes e depois dessa data marcante da nossa história recente. _____

_____ A Assembleia Municipal, ao inserir na agenda das escolas este tema, tem sabido deixar a cada comunidade escolar a forma de o comemorar. _____

_____ Todavia, atrevo-me aqui, perante vós, a explicar a mensagem que tenho deixado nas Escolas: _____

_____ Solicito a todos que se levantem e que peguem na folha A4 que estava na cadeira em que se sentaram. Estiquem os braços, por favor, e dobrem a folha ao meio. A seguir rasguem um dos cantos. Voltem a dobrar ao meio e rasguem outro canto. Voltem a dobrar outra vez ao meio e rasguem outro canto, ainda. Agora abram a vossa folha e comparem-na com a das outras pessoas ao vosso lado. _____

_____ A primeira constatação que podemos fazer é porque é que em face de uma mesma instrução, simultânea para todos nós, se obtiveram resultados tão diferentes num exercício tão simples? _____

_____ E a mensagem que é passada é esta: se a instrução que é dada corresponder ao processo de ensino/aprendizagem que todas as crianças têm ao longo da sua vida de Estudante _____

_____ e a folha corresponder ao que o nosso sistema de educação reconhece como “aprovado”, _____ então o que se obtém é resultado da liberdade que cada um de nós tem. _____

_____ Foi, e vai ser assim amanhã e na sexta-feira, que tentei/tentarei passar a importância da Educação e da Liberdade para a vida de cada uma das crianças. _____

_____ Espero que todos os que agora me escutam, também entendam que querendo todas as forças partidárias representadas nos nossos Órgãos Autárquicos o melhor para o nosso Concelho e Freguesias, todas têm a liberdade de escolher o seu caminho, seja na situação ou na oposição.

_____ Mas este momento que acabamos de viver também serviu para outra coisa. _____

_____ Creio poder afirmar que, pela primeira vez, vão poder dizer que participaram numa Assembleia Municipal comemorativa do 25 de Abril e não foi só a ouvir discursos e bater palmas... _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ Tenho para mim que, pelo menos, só envolvendo as pessoas nas comemorações é que se conseguem resultados das mesmas. Caso contrário, essas atividades não passarão de mais um cartaz que anuncia um programa, mais ou menos pomposo, mas que se apagará rapidamente na espuma do tempo. _____

_____ Quem participou na parte da manhã na “Caminhada da Liberdade”, não deixará, certamente, de subscrever estas minhas palavras. _____

_____ Quero agradecer a todos os que participaram até agora nas iniciativas que já decorreram _____
_____ (Muito Obrigado, mesmo), permitindo-me renovar o convite para tudo o que ainda falta, _____
_____ seja a inauguração da Exposição de medalhas alusivas ao 25 de Abril, pertencentes ao espólio da Casa do Povo de Abrunheira, que vai acontecer logo a seguir a esta Assembleia, ou o Concerto pela Filarmónica de Abrunheira que vai ter lugar em Pereira, no Celeiro dos Duques de Aveiro, às 18:00 horas. _____

_____ Amanhã ainda prossegue o “Encontro intergeracional” na Escola de Casal Novo (Meãs) às 9:00 horas e às 10:30 na de Formoselha, que termina na sexta às 10:30 na Escola da Carapinheira. Sendo que os concertos pelas Filarmónicas de Montemor e de Arazede, respetivamente na sede do Clube Desportivo Carapinheirense, no sábado às 21:30 e no largo do Rossio, em Tentúgal, no domingo às 16:00 são imperdíveis. _____

_____ Minhas Senhoras e Meus Senhores, _____

_____ No ano de 2018, e num discurso sobre 25 de Abril, Dia da Liberdade, permitam-me que homenageie todos os militares portugueses que fizeram a Revolução de 25 de Abril de 1974 na pessoa de Arnaud Beltrame, tenente coronel da Gendarmerie Francesa que foi vítima mortal do atentado terrorista de Trèbes em que também o nosso compatriota Renato Silva acabou baleado, tendo acordado do coma há muito pouco tempo. _____

_____ Nos tempos que correm, o tenente coronel Arnaud Beltrame, ao propor a sua substituição em lugar dos civis para ficar como refém do terrorista, deu prova dos mais altos ideais e valores dos militares como são a honra e sentido do dever. _____

_____ São exemplos como estes que valem a ser destacados. _____

_____ E se aprendi que _____

_____ “Mais vale ser do que ter”, _____

_____ é com alguma estranheza que vou verificando que, usando as mesmas palavras, comece a ganhar terreno um lema bem diferente, _____

_____ “Mais vale ter do que ser”... _____

_____ E, por isso, _____

_____ “Há sempre qualquer coisa que eu tenho que fazer _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Extraordinária de 2018, abril, 25

_____ *Qualquer coisa que eu devia resolver* _____

_____ *Porquê, não sei* _____

_____ *Mas sei* _____

_____ *Que essa coisa é que é linda!"* _____

_____ *E é com esta "inquietação" de José Mário Branco que termino.* _____

_____ *Muito Obrigado."* _____

_____ **Momento musical da autoria de Sax & Companhia – *Inquietação* (Música e Letra: José Mário Branco).** _____

_____ Após esta intervenção o PMAM deu por encerrada a Sessão às 16h30, e para constar se lavrou a presente ata que após lida e aprovada vai ser devidamente assinada. _____

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Carlos Lucas Correia

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Célia Margarida dos Santos Craveiro.